

# O BRACARENSE.

PERIODICO POLITICO E LITTERARIO.

**ASSIGNATURA.**  
(sem estampilha)

Por anno.....	2\$000
" 6 mezes....	1\$100
" 3 ".....	600
" 1 mez.....	240

Publica-se todas as 3.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras de cada semana, não sendo dias santificados. Assigna-se no Escriptorio da Redacção, rua Nova de Sousa, n.º 45, onde também se vendem as folhas avulsas, preço 30 rs., e recebem os annuncios, sendo estes por linha 25 rs., repetição 20 rs. — Ao Editor responsavel deste jornal devem ser remettidas francas de porte, todas as correspondências, e as de interesse particular se publicarão, vindo legalmente reconhecidas, a 30 rs. por linha.

**ASSIGNATURA.**  
(com estampilha)

Por anno.....	2\$500
" 6 mezes....	1\$300
" 3 ".....	750
" 1 ".....	280

## BRAGA 13 DE JULHO.

Não tardará a ser convertido em lei o projecto ultimamente approved na camara dos dignos pares do reino, authorisando a camara municipal desta cidade a levantar um emprestimo com applicação á estrada do Bom Jesus do Monte, abastecimento d'agoas, e outros melhoramentos nesta mesma cidade.

A camara actual, que apenas tem cinco mezes de duração, não fez o muito que d'ella se esperava, mas ao menos temos a convicção de que, se o não fez, não foi isso devido á sua incapacidade, ou pouco zelo no serviço publico, mas a uma força maior, qual a falta de meios com que constantemente tem luctado durante a sua gerencia municipal, e que a tem inhibido de sair do circulo acanhado em que entrou, reduzindo-se a um serviço de mero expediente. A authorisação, porem, de que fallamos vai-lhe abrir um favoravel ensejo, para desenvolver a boa vontade que conhecemos lhe não falta, para bem desempenhar a tarefa do que se acha incumbida; e por isso esperamos, e, se necessario é, pedimos, que logo que a camara receba a communicacão official de se achar authorisada a contrair o emprestimo, para as obras indicadas, tracte de o levantar, dando desde logo começo aos trabalhos da estrada do Bom Jesus, que a todos os outros melhoramentos deve merecer preferencia, como um dos mais importantes. Não deixe a camara actual a gloria de os principiar: em cinco mezes muito se pode fazer, e a quem vier fique o encargo de os continuar e concluir.

Por esta occasião lembramos á camara, se tanto preciso for, que divida a estrada em pequenos lanços, para serem arrematados por differentes licitantes, a fim de que ella se possa concluir no mais breve espaço de tempo possivel; assim como lembramos que se deve

acautelar de certos arrematantes, que costumam fazer as obras, mais segundo a sua vontade, do que conforme as condições com que são arrematadas. A estrada do Bom Jesus não é d'aquellas obras, que se deve deixar á merce dos empreiteiros. Haja condições bem claras, e definidas, exijam aos arrematantes boas fianças ao cumprimento dellas, e excluam-se da praça aquelles, que nas propostas que fizerem não apresentarem fiadores idoneos. Se a camara andar cautelosa como lhe cumpre, e é de esperar da sua dignidade, hade poupar-se a muitos embaraços, e poupal-os-ha também á que lhe succeder na gerencia municipal.

Os inimigos da situação haviam espalhado, ha tempos, que o caminho de ferro, de Lisboa ao Porto, não podia fazer-se já, porque Sir Morton Peto não tinha achado lá fora quem se lhe quizesse associar para toroar definitivo o contracto provisorio, que a tal respeito tinha verificado com o actual gabinete. Não faltava quem acreditasse isto; e a desanimacão dos que amam o seu paiz, primeiro que tudo, ia augmentando, e o governo caindo em grande descredito. Felizmente, porem, ha noticias em contrario, e, segundo ellas, brevemente será assignado por Sir Morton Peto e o governo o contracto definitivo. Estas noticias são de muita transcendencia para o paiz em geral, e especialmente para a cidade invicta e provincias do norte do reino. Pessoa de muito credito acaba de communicar ao correspondente do « Commercio do Porto » que « Sir Peto participa que está definitivamente organizada a companhia, e que elle tenciona chegar a Lisboa no dia 27 do corrente ». E o « Portuguez » jornal da capital, affiança que o governo recebera a noticia de que Sir Morton Peto partirá para Portugal no paquete de 27 deste mez, para ultimar o negocio do caminho de ferro.

Ahi estão desmentidos os boatos dos mal

intencionados, que procuram intorpecer tudo quanto tenda a dar vida ao governo, embora em beneficio da sua patria. Maldito egoismo! Miseria!... grande miseria!...

**D**AMOS publicidade aos programmas para a subscrição das estradas de Braga a Guimarães, e de Guimarães a Traz-os-Montes — assim como as assignaturas obtidas até 6 do corrente.

Relação das quantias com que os abaixo assignados se obrigam a concorrer para o emprestimo destinado á factura da estrada entre as cidades de Braga e Guimarães, pelo Senhor Bom Jesus do Monte, e Caldellas, sob as garantias constantes do parecer das commissões reunidas de Fazenda e Obras Publicas, apresentado á camara dos srs. deputados em sessão de 18 de Junho de 1857, com a condição de serem exclusivamente applicadas á construcção da referida estrada, sendo confiada á companhia Utilidade Publica não só a gerencia deste emprestimo, como o penhor em inscripções que garantam o referido emprestimo.

### Subscrição feita nas Caldas.

- |                              |         |
|------------------------------|---------|
| Conde de Villa Pouca         | 1:000\$ |
| Manoel de Magalhães d'Araujo |         |
| Pimentel                     | 1:000\$ |
| Rodrigo de Sousa Teixeira da |         |
| Silva Alcoforado             | 2:000\$ |
| Francisco Casimiro da Cruz   |         |
| Teixeira                     | 500\$   |
| Visconde da Trindade         | 500\$   |
| Guilherme Augusto Machado    |         |
| Pereira                      | 500\$   |
| Visconde de Villa Verde      | 400\$   |
| Bernardo Pereira Leitão      | 500\$   |
| Manoel Joaquim de Araujo e   |         |
| Costa                        | 500\$   |
| Manoel Baptista Sampaio      | 400\$   |

## ROMANCE.

O REI — POR M.<sup>me</sup> CLEMENCIA ROBERT  
Traduzido por Brutus.

I.

A côite e os cortesãos.

(Continuado do n.º 206).

Houve nesta tarde feitos memoraveis. Os cavalleiros animados pelo espirito da guerra e pelo olhar das mulheres, pelo duplicado de vencer e de brillar, excederam-se em heroicos prodigios, e a sua lealdade, e a sua coragem foram na verdade de ouro puro e de diamantes como as suas armaduras. As mulheres applaudiram com ardor; havia ali este entusiasmo de mil pessoas, que, reunido n'um só entusiasmo, faz a alma d'uma batalha d'um espectáculo, d'umo festa.

O marquez de Saverny estava com veia de felicidade. No meio dos mais brilhantes guerreiros da França reunidos no campo da liça, foi elle quem ganhou o premio. Veio pôr-se diante da rainha e poz um joelho em terra para o receber das suas mãos. Mas sua magestade chamou Valentina de Lussan, que estava a pouca distancia, e entregou-lhe a rosa de diamantes, para que ella a desse ao cavalleiro. Maria Thereza, envelhecida antes de tempo, enfraquecida, soffrendo do coração, procurava todos os meios de se não fazer notar, e depois de dechrado o casamento de Saverny e da condessa, pensou que o espectáculo seria mais agradável aos olhos de todos, se ella deixasse á bella joven, o direito de coar o vencedor. No momento em que o premio foi dado, os mil instrumentos elevaram de novo os seus sons para celebrar a doce victoria; vivas e acclamações immensas se lhes jun-

taram; uma alegria viva e ardente mostrou-se de todos os lados. Os raios do sol no poente, que espelhavam a sua luz vermelha no recinto, davam um colorido mais forte e bello a esta scena de grandeza e prazer. No meio de todas estas figuras embebidas n'uma doce embriaguez, este clarão da tarde só allumiava dous rostos palidos, dous fantasmas inanimados, collocados nas duas extremidades da cadea; a rainha sobre a seu throno de veludo, e o joven aldeão debaixo da abobada de folhagem.

Segundo o gosto das allegorias, viu-se entrar no campo da liça, onde as justas tinham acabado, um carro colossal, representando o do sol, e cercado por seculos de ouro, de prata, de ferro, e de bronze: ao depois seguiam-se as estações e as horas; todo este cortejo, que representava o universo, veio naturalmente inclinar-se diante do rei do universo, isto

Dita feita em Guimarães.

Domingos Antonio da Silva	200\$
Manoel Bernardino de Araujo	
Abreu	200\$
J. de Castro Sampaio	200\$
Antonio do Espirito Santo	150\$
Conde de Azenha	500\$
Visconde de Pindella	400\$
José Pinto Coelho	400\$
Joaquim Teixeira de Carvalho	
Barros	200\$
Manoel Joaquim Marques	200\$
Anonimo	300\$
José Custodio Vieira	100\$
João Manoel de Mello	100\$
Francisco José Ribeiro Guimarães	100\$

Relação das quantias com que os abaixo assignados se obrigam a concorrer para um emprestimo destinado á factura da estrada a partir de Guimarães para a provincia de Traz-os-Montes, por Fafe e Basto, sob garantias idênticas ás do parecer das commissões reunidas de Fazenda e Obras Publicas, apresentado á camara dos snrs. deputados, na sessão de 18 de Junho de 1857, e com a condição de serem as ditas quantias exclusivamente applicadas á construcção da referida estrada, sendo confiada á companhia Utilidade Publica, não só a gerencia deste emprestimo, como o penhor em inscripções. Fafe 3 de Junho de 1857.

Manoel de Magalhães de Araujo	
Pimentel	2:000\$000
José Leite Pinto Saldanha de Castro	400\$000
Antonio Joaquim Lobo	500\$000
Por mim e meu irmão José Florencio, José Maria Soares e Castro	1:000\$000
Joaquim Pereira de Mello	400\$000
Florencio Ribeiro da Silva	25\$000
Paulo Mendes de Mello	100\$000
O abbade José Joaquim Pereira Luiz Antonio Correa de Moraes e Amaral	100\$000
Domingos Teixeira, abbade de S. Martinho de Silveiras	20\$000
Antonio José da Silva e Castro	1:000\$000
Manoel Cactano Pinto Pereira Cardoso	25\$000
Antonio Rebello de Magalhães	50\$000
Antonio Gomes da Cunha	100\$000
José Maria Peixoto	100\$000
Antonio Joaquim de Sousa Villas Boas	300\$000
José Lopes Vieira de Castro	200\$000
Manoel J. de Oliveira Peixoto	200\$000
Francisco Antonio da Silva Sarmento	50\$000
José Joaquim da Silva Oliveira	200\$000
Joaquim José da Costa Novaes	150\$000
Antonio dos Santos Leal	30\$000
Antonio de Sousa Pereira de Ma-	

Magalhães Feio	30\$000
João de Castro Lobo	200\$000

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão de 6 de Julho.

O parecer n.º 139, sobre vacaturas de deputados, foi approvedo.

Foram approvedos tambem o parecer da commissão de Fazenda, sobre as emendas na camara dos pares ácerca da lei da despeza, bem como das alteraçõs na mesma camara, no projecto sobre expropriações.

Foram julgadas vagas as cadeiras dos deputados realistas, que não prestaram juramento.

O snr. Bernardo Serpa Pimentel votou contra esta decisão.

Foram julgadas validas as eleições de Moçambique.

A's duas horas e meia da tarde tornou-se secreta a sessão. A's 5 tornou-se publica.

Sessão de 7 de Junho.

Foi approveda a ultima redacção do projecto sobre aforamentos das propriedades das quintas reaes.

Igualmente foi approvedo o parecer, sobre as emendas feitas na outra camara ao projecto, para o governo contrair um emprestimo de 150,000\$000 réis, para a construcção de algumas estradas do Minho.

O snr. presidente disse que a camara ia constituir-se em sessão secreta (era mais d'uma hora). A's quatro horas e meia tornou-se a sessão publica.

O snr. presidente, que antes de passar-se a outros trabalhos, tinha a informar a camara d'uma occorencia desagradavel, sendo que entre as proposições de lei, apresentadas a Sua Magestade pela ultima deputação, foram por engano duas que ainda não tinham sido discutidas na camara (Vozes — Ora essa!) Que este engano devia prover-se d'algun modo.

O snr. Seabra disse que era na verdade muito desagradavel o incidente que teve lugar; mas que não podia limitar-se só a deplorar o facto: que era preciso dirigir uma respeitosa mensagem ao chefe do estado, levando ao seu conhecimento o que aconteceu (apoiados geraes), a fim de que S. Magestade se dignasse tomar pela sua parte a decisão que entender conveniente. (Apoiados).

Fez neste sentido uma proposta, que foi considerada urgente, e unanimemente approveda; bem como que fosse uma grande de-

putação a que apresentasse a S. Magestade a respeitosa mensagem. A deputação, alem da Meza, foi composta dos snrs. José Teixeira de Queiroz, José Luciano de Castro, João Sepalveda Teixeira, Maximiano Osorio de Figueiredo, Lourenço de Carvalho Aboim, Agostinho Pacheco de Bettencourt, Antonio Luiz de Seabra, José Pinto Soares, José Maria Latino Coelho, Affonso de Castro.

O snr. presidente, convidou o snr. presidente do conselho para comunicar a S. Magestade a deliberação da Camara, e receber as suas reaes ordens, ácerca do dia e hora em que se dignaria receber a deputação.

Levantou-se a sessão.

Sessão de 8 de Julho.

Foi discutido e approvedo o projecto n.º 115, para que os bachareis formados em medicina em Coimbra, e os cirurgiões das Escolas-Medico-Cirurgicas de Lisboa e Porto, possam concorrer para todas as cadeiras que constituem o curso completo destas escolas.

Tambem foi discutido e approvedo o projecto n.º 28.

NOTICIAS DIVERSAS.

**Festa.** — Fez-se ante-hontem, com muita solemnidade e esplendor, na igreja de S. João do Souto, a de *Corpus Christi*. De tarde saiu uma brilhante procissão, fechada por uma força de infantaria n.º 8, levando á frente a respectiva muzica, que tocou em todo o transito o hymno bracarense, do snr. Joaquim José de Paiva. Este hymno sai muito bem na muzica regimental.

**Moeda falsa.** — A's auctoridades administrativas de Braga pertence grande louvor e honra por um importante serviço, que acabam de fazer ao paiz. Sua ex.ª o snr. D. Rodrigo José de Menezes, digno governador civil neste districto, tendo achado o fio da associação de varias pessoas que, ha tempos, se empregavam no trafico e fabrico da moeda falsa, mandou pelas 8 horas da manha de 11 do corrente prender algumas dessas pessoas, (a uma das quaes n'aquelle acto foram encontradas 40 libras falsas); e seguidamente apprehender a machina, que se achava armada em casa do padre José Barbosa Pereira, na freguezia de Adães, concelho de Barcellos.

Depois saiu tropa e policia em diferentes direcções, e seriam 9 horas da noite do mesmo dia entrou nesta cidade o snr. Ferreira, administrador do concelho, com uma forte es-colta de infantaria n.º 8, conduzindo prezos o dito padre e um seu irmão, e trazendo, sobre uns cinco carros, a machina, cunhos, alguma

de Luiz XIV, e recitou-lhe versos feitos por um cortesão de talento, por Moliere.

Ao cahir da noite, o parque illuminou-se de repente de milhares de tochas de cera branca; debaixo das suas sombras acharam-se como por encanto postas e servidas de succulentas collações grandes mezas. Ao depois os olhares sendo atraídos para o castello por um novo espectáculo, viram, diante da fachada, elevar-se debaixo da terra uma immensa galleria toda de gaze, de flores, e de luzes. A muzica que partia deste recinto magnifico, destinado ao baile, chamou alli toda a multidão ligeira, e em breves minutos o parque tornou-se inteiramente sombrio e deserto. O joven aldeão, que, apesar do mal pungente que lhe faziam sentir todos estes divertimentos, tinha sido retido sobre esta terra por um poder magnetico, não pode deixar de approximar-se ainda desta galleria maravilhosa, e de

olhar-a por alguns momentos.

Através do gaze que as embranquecia e as tornava vaporosas, elle via todas estas figuras passar e repassar, formar as suas cadeias, as suas rodas, as suas quadrilhas, inclinar-se e levantar-se debaixo do vento da harmonia. Sem distinguir as suas feições, descobria nas suas posturas e nos seus movimentos um aspecto de felicidade innefavel. Apareciam-lhe como sombras felizes no ceu...

Por fim affastou-se a passos precipitados deste parque real, onde o seu coração tinha sido despedaçado, e sangrava ha tanto tempo; voltou a ganhar o espaço deserto do campo.

Chegando sobre as alturas de Satory, quiz ver ainda uma vez o castello de Versalhes. O jardim estava todo abrasado. O fogo de artificio, representando um palacio encantado e collocado por cima do primeiro tanque, repetia os seus turbilhões de luzes no fundo das

agoas que duplicavam a sua extensão; uma claridade deslumbrante parecia ter feito voltar o dia sobre o horisonte e reflectia-se nas nuvens; no cume do edificio, entre estas duas zonas ardentes do ceu e da terra rosas de fogo matisadas de todas as cores de pedras preciosas, desenhavam o nome do grande rei, que dominava este incendio immenso.

No fim de alguns minutos apagou-se tudo.

O joven aldeão viu cahir a ultima scintilla deste fogo de artificio, que segundo o que elle tinha ouvido dizer a alguns senhores, devia lançar um milhão ao ar. Se podessem ser examinadas as suas feições, teria visto pela palidez que os cobria, pela energia que estava impressa nellas, que as impressões deste dia não seriam infructuosas, e que o odio amontoado na sua alma devia achar um vão.

Dirigiu-se a passos lentos pelo caminho do casal.

moeda imperfeita, metaes e varios outros objectos.

A machina é de grande pressão e valor. Custaria a fazer trabalhos nella com menos de 12 homens. Consta-nos que tem a marca de Londres; e que fora feita em 1855.

O snr. D. Rodrigo José de Menezes quer fazer uma exposição della aos habitantes de Braga, para que estes a possam bem ver, e devidamente apreciar; e para tal fim ordenou que fosse armada em uma das salas do governo civil, ou repartição de Fazenda.

Os cunhos são de toda a moeda portugueza, libras e meias libras inglezas, onças e meias onças hispanholas.

Entre os prezos implicados neste crime estão, alem do referido padre e irmão, o snr. Albino Pederneira, ex-editor do *Moderado*; o snr. Amaro José Fernandes, de S. João de Villar de Areas, e outros cujos nomes não temos presentes.

O snr. padre Mathias, o Salsinha, foi procurado para ser prezo, mas pode evadir-se.

Ante-hontem pela manhã deram-se buscas em varias casas suspeitas, o que, porem, se lá achou é segredo.

Alguem ha que está esperançado em promessas antigas de protecção, feitas em nome de certa notabilidade de fora de Braga.

Quem fez essas promessas, no nosso entender, abuzou d'esse nome. E' chegado o tempo de se desmascarar o impostor que, para fins damnados, prometeu o que, a nosso ver, não podia cumprir.

**Reunião.** — E' hoje pelas 5 horas da tarde, em casa do snr. F. Casimiro da Cruz Teixeira, no campo de Sant'Anna, a reunião dos accionistas da Companhia do Gaz. Tem por fim a instalação da Companhia, a eleição dos directores e subdirectores, conselho fiscal, e meza.

Sendo tão importante esta assemblea geral, e de esperar que haja a ella a maior concurrencia dos seus accionistas.

**Festa e romaria.** — Nos dias 24 e 25 do corrente ha uma grande festa ao Senhor dos Afflictos, e Romaria na freguezia de Sant-Jago da Cruz, concelho de Villa Nova de Famellião.

**Subscrição para as estradas.** — Em Celorico de Basto já passa de 12 contos de réis; em Cabeceiras anda por uns 8 contos; e em Fafe por uns 14, e ha esperanças de que chegue a 25 ou 30, contando-se com o patriotismo dos naturaes daquelle concelho, rezidentes no Imperio do Brazil.

**Prizão.** — Foi prezo, nesta cidade, Delim da Veiga, de Valença. Consta-nos que é um dos prezos, que ha pouco se evadira das cadeias da Relação do Porto.

**Necrologio.** — (Diz a *Aurora do Lima* de 10) Antes de hontem pela 1 hora da tarde falleceu a ex. m.ª snr.ª D. Maria Izidora de Miranda Valente. Uma grave e penosa enfermidade, que ha mezas a accommettera, veio pôr termo aos seus amargurados dias. Seu cadaver foi sepultado hontem no Cemiterio Publico desta cidade, onde concorreu um grande numero de amigos da familia da illustre finada.

**Collegio de Nossa Senhora do Porto d' Ave.** — Este collegio, já muito acreditado, está sendo um excellente estabelecimento de instrucção e educação, já pela boa escolha de professores, já pela salubridade do logar, e por o bem policiado e boa administração com que é regido. Consta-nos que o rd.º director tenciona apresentar em breve o seu novo programma.

**CORREIO D'HOJE.**

Sabbado (11) ás 6 horas da tarde foi o en-

cerramento da sessão legislativa deste anno. Assistiu S. M. El-Rei o snr. D. Pedro V.

Na sessão de 10, na camara hereditaria, foi approvada a concordata!!

**Do estrangeiro.**

Segundo noticias de Napoles, está completamente suffocada a insurreição. Nas fronteiras da Calabria houve 2 encontros entre os facciosos e as tropas, e perdas consideraveis de gente e objectos de guerra; o triumpho foi das tropas.

Segundo as ultimas noticias da India, o general Laurence marchava sobre a cidade Delhi, para a tomar, sem esperar os reforços da Inglaterra.

O « Monitor » diz que o Imperador e a Imperatriz dos Francezes irão incognitos a Oxborne visitar a Rainha Victoria.

Um jornal de Vienna diz, que se dá como fora de duvida que a futura Rainha de Portugal é a Princeza Mohentzolerne.

Em Roma corria que ia ser demittido o cardeal Antonelli de 1.º ministro do Papa. Sese verificar esta demissão, as cousas em Italia talvez mudem de face.

Em Andaluzia (Hispanha), na manhã de 3, foi derrotada completamente a guerrilha de Utrera, a um quarto de legoa de Benaolan. Os revoltosos de Sevilha são perseguidos pelas tropas fieis, e vão em debandada.

**AGRADECIMENTOS.**

ANTONIO de Faria Figueiredo e Mattos, o padre João Antonio de Faria, e Jacintho Joaquim Nunes d'Abreu, agradecem a todos os seus amigos, que assistiram ao funeral de seu muito presado Pai e Sogro, na capella de Nossa Senhora A Branca, testemunhando-lhes por este meio sua eterna gratidão. (592)

**ANNÚNCIOS.**

PELO juizo de direito desta comarca de Braga, e cartorio do escrivão José de Faria Machado, á porta do tribunal do Paço Archiepiscopal, aonde se costumam fazer as arrematações, se tem de proceder, no dia 2 do proximo futuro mez de Agosto, por 9 horas da manhã, á arrematação dos bens seguintes: A Quinta denominada de Passos, sita no logar do Areal de Passos, da freguezia de S. Victor, suburbios desta cidade de Braga, foreira ao exm.º conde ds Bertandos, que se compoem de casas nobres, e de caseiros, e de um grande tanque com agoa. O campo que fica por cima da casa nobre. O campo de Lorigido. Uma deveza de carvalhos no monte da Chamadeira. A leira de tojo chamada da Armada. O lagar de pedra com todos os seus competentes arranjos, que tudo se acha abatido depois de feitos todos os avalimentos no liquido valor de 1:542\$800

O prazo denominado de Flores, foreiro ao rm.º cabido da Sé Primaz, que se compoem das propriedades seguintes: O campo da Cortinha de baixo da Eira. Outro campo da Cortinha. Outro campo da Cortinha, que tudo hoje está a horta, todos juntos e unidos. O campo de Entre Lagares. Uma leira de matto sita no monte da Chamadeira. Um pedaço de terra lavradia que está junto ao campo da Bouça. E' o valor liquido deste depois de feitos os abatimentos a quantia de 1:045\$975

O campo da Nora que se acha dentro da mesma Quinta a qual é pertença do Prazo de Chedas, avaliada livre de todos os encargos no liquido valor de 250\$100

A leira chamada Defora foreira á casa do Bairro, avaliada livre de todos os encargos no liquido valor de 29\$250

Um pedaço de terra unida ao campo de Entre Lagares, foreiro ás Religiosas da Penha de França, avaliada livre de todos os encargos no liquido valor de 23\$400

O campo da Bouça, dizimo a Deus, avaliada livre de todos os encargos na quantia de 414\$400

Na chã das Verdosas uma deveza de carvalhos e matto de prazo facteuзим foreiro á camara municipal da mesma cidade, avaliada no liquido valor de 78\$780

Duas medidas de pão, que á executada paga Antonio da Rocha Couto, avatradas no liquido valor de 12\$000

Duas moradas de casas terreas, ua rua do Areal ou Infias, pegadas uma á outra com os n.º 662 e 662 A, divididas pelo meio, com seu quintal, avaliadas livres de todos os encargos no liquido valor de 112\$000

Mais na mesma rua, outra morada de casas terreas com seu quintal, com o n.º 664, avaliada no liquido valor de 66\$000

Outra morada de casas terreas com quintal, com o n.º 663, avaliada no liquido valor de 66\$

O foro de 1\$200 que annualmente paga á executada o doutor Manoel Vieira de Araujo, avaliada em 24\$000

E unida á leira chamada de fora dentro dos muros da mesma Quinta de Passos. Mais uma casa com quintal, a qual faz parte da mesma quinta, avaliada em 30\$000

E' o total valor de todas estas propriedades 3:504\$705

A Quinta denominada da Granja, sita no logar da Naia, freguezia de Ferreiros suburbios da mesma cidade, que se compoem de casas nobres, e de caseiros, circuitada por paredes, com agoa de lima e rega. O campo chamado da Minga. A leira de carvalhos e matto chamada da Minga. A leira de terra lavradia, nas Agrads do Lamoso, chamada da Santinha. A leira comprida, na mesms Agra. A leira da Estrada. A leira do Cruzeiro; 3 leiras de matto e lenha, sitas no monte de S. Gregorio, tudo foreiro ao rm.º cabido da Sé Primaz, e feitos os abatimentos da penção e laudemio se acha tudo avaliada no liquido valor de 2:128\$887

Tudo penhorado a D. Thereza Maria da Conceição Peixoto, viuva, desta cidade, por força de execução que lhe move o commendador Antonio Gomes Brandão, e Miguel Carneiro Pinto, da cidade de Lisboa. (594)

**MIGUEL Gomes da Cunha Braga, rua da Ponte n.º, 15 periene fallar com Maria Rosa da Silva, viuva, para negocios de sua utilidade.**

(597)

PELO juizo de direito desta comarca, e cartorio do escrivão Leite, se tem de proceder no Domingo 19 do corrente pelas 9 horas da manhã á porta do Tribunal de primeira instancia, á arrematação d'uma morada de casas terreas com seu quintal e poço, sitas no logar da Lameira, freguezia de Frossos, as quaes se acham avaliadas livres de todos os encargos no valor liquido de 69\$420 réis: uma caixa de pinheiro com fechadura, no valor de 200 réis; outra dita com fechadura, no valor de 160 réis; outra dita sem fechadura, no valor de 80 réis, outra dita, no valor de 80

reis, uma meza de pinho sem gaveta, no valor de 120 réis; que tudo se acha penhorado a Maria Peixota, viuva, e outros da dita freguezia, na execução que neste juizo lhe more Domingos Francisco, da mesma; quem as pretender pode comparecer no dia, hora, e local indicado (593)

**P**ELO juizo de direito desta cidade, e cartorio do escrivão Monteiro, por 9 horas da manhã do dia 19 do corrente mez de Julho, á porta do Tribunal de primeira instancia, no Terreiro do Paço Archiepiscopal, aonde se costumam fazer as arrematações, se tem de proceder na arrematação das propriedades seguintes: uma morada de casas sobradadas com cortes e eido junto a ellas, livre e alludial, avaliadas na quantia de 36\$000 rs. O eido de Mellelos, no lugar assim chamado, circuitado sobre si, tambem livre e alludial, avaliado na quantia de 162\$000 rs. A bouça do Giestal, no mesmo lugar de Mellelos, foreira á Camara Municipal, avaliada livre de encargos na quantia de 15\$054 rs. O campo do Bico, no lugar de Zeibe, foreiro aos herdeiros de Ascencio de Sequeira Freire, avaliado livre de encargos na quantia de 77\$220 rs. As leiras chamadas dos Lavadouros, no lugar das Agrads, foreiras á casa dos Bravos, avaliadas livre de encargos na quantia de 74\$882 e meio réis. A leira da Agra da Villa, foreira ao filho ou herdeiro de D. Diogo de Sousa, D. Francisco de Sousa, de Lisboa, avaliada livre de encargos na quantia de 6\$825 réis. A leira de Pardelhas livre e alludial, avaliada na quantia de 12\$500 réis; tudo sito na freguezia de S. Martinho de Fradellos, e S. Bartholomeu de Tadim, na execução movida por José Antonio de Carvalho, negociante da cidade do Recife de Pernambuco, contra Domingos José Rodrigues Braga, negociante da mesma, hoje seus herdeiros, a viuva sua mulher, na mesma, e seus irmãos e cunhados Thereza Ferreira, e seu marido, e outros da dita freguezia de Fradellos, Tadim, e Villaça: quem nellas quizer lançar e arrematar pode comparecer no dito dia, hora, e local designado. (591)

**C**HRISTOPHÃO José Fernandes da Silva, da cidade de Guimarães, arrematou perante o juizo de direito desta cidade de Braga, e pelo cartorio do escrivão Monteiro, na execução movida pelo Administrador dos Residuos da dita, contra o padre José Antonio de Araujo e Sousa, e hoje sua irmã Thereza Fernandes, o foro annual de sessenta medidas de pão meado milho alvo e centeio, tres galinhas e um frango com os mais direitos dominicaes, foro imposto na Quinta do Fetal, na freguezia de S. Jeronimo, e pelo dito cartorio correm editos de trinta dias a chamar todos os credores que tiver, em todo o direito, acção, ou hypotheca no dito foro, a fim de que o venham deduzir dentro em seis dias, o que se faz publico e annuncia por este modo. (595)

**M**ANOEL Rodrigues, Luiza Rodrigues, Antonio José Rodrigues, e Domingos Rodrigues, solteiros de maior idade, da freguezia de S. Pedro de Este, como unicos herdeiros e representantes de sua mãe Maria Rosa; e Maria Thereza Gomes, authorisada por seu marido Antonio José Machado, e seu irmão Francisco José Pinheiro, como unicos herdeiros e representantes de seu pae Antonio José Pinheiro, da freguezia de Gualtar, todos deste julgado, tractam de prover-se nas justicas desta cidade, e cartorio do escrivão Duarte, na curadoria dos bens e herança do auzente Caetano José Ribeiro, filho de Manoel José Pinheiro, e mulher Quitéria Rodrigues, da freguezia

de S. Mamede D'Este, deste julgado, como seus unicos herdeiros presumidos pela lei, com citação edital e pessoal dos mais herdeiros presumidos, para a segunda audiencia do dito juizo, depois de citados; o que se annuncia para quem tiver que requerer o faça nas ditas justicas em tempo. (582)

**COMPANHIA GERAL D'AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO LOURO.**

A Direcção desta Companhia faz publico, que em virtude do Artigo 6.º §.º unico da Convenção de 21 de Junho de 1843, e Artigo 23 dos Estatutos, se tem de fazer pela Caixa de Amortisação a todos os Srs. antigos Credores da mesma Companhia o pagamento de dez por cento do Capital dos seus creditos que principiará no dia 20 do corrente, e no qual se seguirá o methodo adoptado nos pagamentos antecedentes que abaixo se indica.

« Por ser impossivel verificar-se este pagamento simultaneamente, e para conciliar o interesse com a commodidade dos srs. Credores, começará a Direcção a effectua-lo desde o indicado dia, pela ordem e nas datas do vencimento das respectivas Lettras de juros.

« Para cada um dos snrs. Credores fica por consequente cessando o juro relativo ao importe dos referidos dez por cento, desde o dia daquelle vencimento.

« Quando porém alguns dos mesmos snrs. deseje receber mais promptamente fazendo-o saber á Direcção, se lhe realisara desde logo a devida entrega, e nesse caso a cessação do juro contar-se-ha do dia em que effectivamente se der o recebimento.

Porto 3 de Julho de 1857.

Visconde da Varzea.  
Joaquim Torquato Alvares Ribeiro.  
Francisco Ribeiro de Faria Junior (588)

**V**ENDE-SE uma morada de casas, na Travessa do Coelho, n.º 11, desta cidade; por isso quem a pertender dirija-se ao illm.º snr. José da R. Veiga, recebedor do concelho, desta cidade, e morador no Campo de Santa Anna, ou ao illm.º snr. João Antonio da Silva Pereira, escrivão de Fazenda supplente deste concelho, e morador na rua do Carvalho n.º 2. (590)

**N**O Campo de Santa Anna, parte debaixo vende-se uma morada de casas, com quintal e agoa, com o n.º 60: quem a pertender pode fallar na Sr.ª A Branca casa n.º 21 (584)

**A**LUGA-SE parte da casa, no Campo da Villa, n.º 37: desde o S. Miguel quem a pretender falle na mesma com J. J. G. L. Junior. (570)

**P**RECISA-SE d'uma criada que saiba toda a especie de costura: quem estiver nas circunstancias dirija-se ao Campo das Hortas, casa n.º 9. (581)

**V**AI publicar-se opportunamente um Aditamento á 2.ª parte da Hypocrisia mascarada, — para completo desengano dos incautos, se é que ainda os ha. (571)

**A**LUGA-SE, ou vende-se a casa de hospedaria, na rua do Forno n.º 10 a 10 D, com todos os moveis proprios do estabelecimento. Quem a pretender dirija-se á mesma casa e loja da esquina (Estanco do rapé). Tambem se aluga a casa de Pastelaria, defronte com o n.º 9, na mesma rua, tambem com todos os utencilios proprios. (574)

**COMPANHIA DE VAPORES**



**EUROPÉA E AMERICANA.**

**CARREIRA DE VAPORES PARA O BRAZIL.**

O excellente vapor ultimamente construido de 2:324 tonelladas, e da força de 500 cavallos

**LADY JOCELYN**

Com os melhores commodos possiveis para passageiros de primeira, segunda, e mui especialmente para os de terceira classe, tendo os Agentes d'esta Companhia em Southampton vigiado o seu arranjo para que nada falte aos ditos passageiros.

Este vapor espera-se em Lisboa no dia 8 do futuro mez de Agosto d'onde partirá em seguida para

**PERNAMBUCO, BAHIA, E RIO DE JANEIRO.**

**TABELLA DE PASSAGENS**

de Lisboa para

	1.ª Classe	2.ª Classe	3.ª Classe
Pernambuco	117:000	81:000	38:400
Bahia	126:000	99:000	38:400
Rio de Janeiro	144:000	117:000	38:400

As passagens do Porto para Lisboa são por conta da Companhia, em relação a cada uma das classes.

Os snrs. passageiros deverão embarcar para Lisboa no dia 6 de Agosto.

Para qualquer informação que se torne necessaria, dirijam-se aos Agentes, no Porto Ashtous & Mc. Lagam, rua dos Inglezes n.º 86 — segundo andar, e em Braga a Felix Joaquim Rodrigues de Carvalho, Rua do Souto n.º 32. (596)

**RESPONSAVEL.**

O Bacharel F. J. da Silva Araujo e Mello.

BRAGA: TYPOGRAPHIA LUZITANA, Rua Nova n.º 3 E.